Simultaneamente, 16ª edição dos congressos PLDFT (Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo) e GRISC (Gestão de Riscos) reúne lideranças do setor financeiro, reguladores e autoridades

Em um cenário de transformação tecnológica e crescente pressão regulatória, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) realiza simultaneamente, nos dias 17 e 18 de novembro de 2026, a 16ª edição dos congressos PLDFT (Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo) e GRISC (Gestão de Riscos). Pela primeira vez os dois fóruns irão compartilhar o mesmo espaço, mas com programações distintas e segregadas, no Transamerica Expo Center, em São Paulo.

Esse formato dos eventos amplia a oferta de conteúdo ao público e reflete a necessidade de respostas coordenadas das instituições diante do crescimento da digitalização do setor financeiro e da atuação do crime organizado.

“A unificação dos congressos GRISC e PLDFT reflete uma realidade de mercado onde a gestão de riscos e o combate aos crimes financeiros não podem mais ser tratados isoladamente. Diante do avanço do crime organizado e da sofisticação digital, o sistema financeiro precisa ter respostas coordenadas e céleres para preservar a resiliência operacional das instituições”, afirma **Rubens Sardenberg**, diretor-executivo de Economia, Regulação Prudencial e Riscos da Febraban.

O presidente do Conselho Diretor da Febraban e CEO do Itaú Unibanco, **Milton Maluhy Filho**, fará a abertura do evento com o presidente da Febraban**, Leandro Vilain.**

Também estão confirmados:

- **Ailton de Aquino Santos**, diretor de Fiscalização do Banco Central do Brasil (BCB);
- **Izabela Correa**, diretora de Cidadania e Supervisão de Conduta do BCB;
- **Aristides Andrade Cavalcante Neto**, chefe de Gestão Estratégica e Supervisão Especializada do BCB;
- **Antonio Marcos Fonte Guimarães**, chefe-adjunto no Departamento de Regulação do Sistema Financeiro (Denor) do BCB;
- **Adalberto Felinto da Cruz Júnior**, chefe do Departamento de Supervisão de Cooperativas e de Instituições Não Bancárias do BCB;
- **Felipe Prince**, vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Risco do Banco do Brasil;
- **Ricardo Saadi**, presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- **Denis Cali**, diretor de Investigação e Combate ao Crime Organizado e à Corrupção da Polícia Federal;
- **Gustavo Santos**, chefe do Departamento de Supervisão de Conduta (Decon) do Banco Central;
- **Fabio Ramazzini Bechara**, promotor de Justiça do Ministério Público de São Paulo;
- **Marcus Vinicius de Carvalho**, inspetor federal do Núcleo de PLD/FTP da CVM;
- **Kelly Gallego Massaro**, presidente-executiva da ABRACAM;
- **Daniel Veiga**, major e subcomandante da ROTA;
- **Renato Sérgio de Lima**, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública;
  e executivos e diretores das principais instituições financeiras.

Com o tema central “Gerenciamento de riscos em tempos de inovação”, o GRISC discutirá os impactos da transformação digital no gerenciamento de riscos, a evolução das exigências regulatórias, os desafios relacionados à Inteligência Artificial (IA), aos ativos virtuais e às questões climáticas.

A programação abordará detalhadamente a Resolução Conjunta nº 18, debatendo a governança e a qualidade da informação com foco em dados, riscos e capital, além de avaliar os impactos de um ano de implementação do novo quadro regulatório de capital mínimo. O evento também trará a

pauta de resiliência operacional e os riscos para o SPB, a avaliação de modelos sob a nova fronteira da IA, bem como os impactos das normas IFRS S1 e S2 nos testes de resiliência climática.

Já o Congresso de PLDFT tem como tema central a atuação conjunta, com foco na atuação integrada de conformidade. O fórum de PLDFT destacará as dinâmicas de regulação, supervisão e cooperação. Em um ambiente marcado pela rápida evolução tecnológica, os debates examinarão como a inteligência artificial e a análise de dados podem apoiar a detecção de atividades suspeitas e reforçar a integridade do sistema financeiro.

As discussões também abordarão os riscos associados aos ativos virtuais, CBDCs, tokenização, pagamentos digitais transfronteiriços, governança algorítmica e o aprimoramento dos mecanismos públicos e privados no enfrentamento ao crime organizado, ao financiamento do terrorismo e aos crimes financeiros nacionais e internacionais.

Em 2025 os dois congressos reuniram mais de 2.700 participantes e 40 patrocinadores e expositores. Neste ano, a programação dos dois eventos permitirá ao público acompanhar, em um só local, debates complementares sobre gestão de riscos, conformidade e prevenção a crimes financeiros.

As inscrições podem ser feitas no portal Febraban Tech.

Fonte: Febraban - Federação Brasileira de Bancos, em 29.10.2026